

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC <small>RIO</small>
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 1401	FILOSOFIA GERAL II	
PERÍODO- 2019.2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário: 2/4-11-13h	PROF.: ÁLVARO MENDONÇA PIMENTEL	

OBJETIVOS	Em suas primeiras aulas, o curso rememorar \grave{a} em grandes traços a formaç \tilde{a} o hist \acute{o} rica do conceito de Metaf \acute{i} sica como conhecimento radical da realidade, o questionamento de sua possibilidade e os diferentes modos de conceb \tilde{e} -la. A seguir, tomando uma das vertentes da metaf \acute{i} sica contempor \tilde{a} nea, nos dedicaremos \grave{a} leitura e coment \acute{a} rio de dois textos filos \acute{o} ficos seminais: a) <i>Introduç\tilde{a}o \grave{a} Metaf\acute{i}sica</i> , de Henri Bergson, cuja obra “definiu perfeitamente a abordagem metaf \acute{i} sica do mundo” (Maurice Merleau-Ponty); e b) <i>Eu e Tu</i> , de Martin Buber, para quem “toda vida verdadeira \acute{e} encontro”. Se Bergson define a Metaf \acute{i} sica como intuiç \tilde{a} o da duraç \tilde{a} o e simpatia com o que h \acute{a} de \acute{u} nico em cada realidade singular, Buber nos convida a considerar a relaç \tilde{a} o constituidora das singularidades “Eu” e “Voc \tilde{e} ”, como fundamento da personalidade, da moral e da sociedade. Tempo e espaç \tilde{o} , intuiç \tilde{a} o e intelig \tilde{e} ncia, esp \acute{i} rito e mat \acute{e} ria, consci \tilde{e} ncia e personalidade, Deus e o mundo ser \tilde{a} o temas de nossas discuss \tilde{o} es ao longo do semestre.
EMENTA	An \acute{a} lise das noç \tilde{o} es tempo e espaç \tilde{o} , intuiç \tilde{a} o e intelig \tilde{e} ncia, esp \acute{i} rito e mat \acute{e} ria, consci \tilde{e} ncia e personalidade, Deus e o mundo.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1 Rememoraç\tilde{a}o hist\acute{o}rica do conceito “Metaf\acute{i}sica” 2 Introduç\tilde{a}o \grave{a} metaf\acute{i}sica intuitiva de Henri Bergson e suas relaç\tilde{o}es com os problemas hist\acute{o}ricos elencados na rememoraç\tilde{a}o 3 Aplicaç\tilde{a}o do m\acute{e}todo intuitivo no estudo da relaç\tilde{a}o interpessoal segundo Martin Buber

AVALIAÇÃO	CATEGORIA 3
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>1 Henri BERGSON. Introdução à Metafísica. <i>In: O Pensamento e o Movente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 183-234. (Trad. Bento Prado Neto).</p> <p>2 Martin BUBER. <i>Eu e Tu</i>. Águeda: Paulinas, 2003. (Trad. Artur Morão e Sofia Favila).</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>1 Ferdinand ALQUIÉ. <i>Significação da filosofia</i>. Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.</p> <p>2 Maurice S. FRIEDMAN. <i>Martin Buber: the life of dialogue</i>. New York: Routledge, 2002.</p> <p>3 Jean-Louis VEILLARD-BARON. <i>Compreender Bergson</i>. Petrópolis : Vozes, 2009 (2 ed.).</p> <p>4 Frédéric WORMS. <i>Bergson ou os dois sentidos da vida</i>. São Paulo: UNIFESP, 2010.</p>